

Apresentação

Este terceiro número de 2013 da Calidoscópio, como de praxe, é dedicado à linha de pesquisa Texto, Léxico e Tecnologia. O conjunto dos artigos aqui apresentados nos faz entrever a importância que as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) têm assumido na Linguística Aplicada. A grande maioria dos artigos aqui publicados está, de uma forma ou de outra, vinculada a esses recursos tecnológicos, como procuramos detalhar a seguir. Seguimos esse eixo para apresentar os artigos, desconsiderando nossa prática usual de apresentá-los rigorosamente na ordem em que aparecem na revista.

Um primeiro filão diz respeito àqueles artigos que se voltam para textos e gêneros de textos que se constituíram com as novas possibilidades midiáticas da imprensa – ao contar com recursos tecnológicos cada vez mais sofisticados – e com a criação e os múltiplos usos subseqüentes da Internet. São estudos que se debruçam não só sobre as características linguísticas desses textos, mas também sobre seu conteúdo e a relação desse conteúdo com novos modos de dizer e de ser no mundo. Há, pois, um engajamento dos autores com a reflexão sobre novas práticas sociais de leitura e escrita, e com sua relação com a divulgação do conhecimento científico, com a violência e a (falta de) ética, com o humor e a não-notícia e, ainda, com a enunciação e os efeitos de sentido das marcas de oralidade nos textos escritos. São eles, respectivamente, os primeiros quatro artigos da revista.

O primeiro, de Juliana Alles de Camargo e Souza (UNISINOS), intitula-se *Texto e discurso no infográfico de Divulgação Científica Midiática (DCM)*. A fundamentação teórica deste estudo advém da Semiótica Plástica, da Semiologia e da Linguística Textual. O trabalho discute o que vem a ser a DCM e examina detalhadamente a constituição dos infográficos, em que se explora o sincretismo entre imagem e palavra. Além disso, trata do papel da DCM nos letramentos múltiplos que são requeridos/promovidos por esse tipo de texto/discurso. Voltaremos a fazer referência a esse artigo mais adiante.

O segundo, de Dóris de Arruda C. da Cunha (UFPE/CNPq), intitula-se *Violência verbal nos comentários de leitores publicados em sites de notícia*. A autora analisa o “funcionamento da violência verbal nos comentários de leitores postados em sites de notícias” e mostra “que o ponto de vista se constitui dialogicamente”. Para ela, a análise lexical deve levar em consideração o contexto de uso, um princípio fundamental para o sentido no discurso. Os comentários dos internautas se revelam preconceituosos e “se configuram como vetor de discriminação e estigmatização”. Por isso, a autora traz à tona sua preocupação com questões éticas em Análise do Discurso e, em consonância com o que se propõe a Linguística Aplicada, reconhece “a necessidade de um

trabalho educativo que ajude a construir um debate mais cidadão na web”.

O terceiro artigo desse filão, intitulado *Desnotícia: as escolhas lexicais na construção do efeito de sentido humorístico*, tem a autoria de Ana Cristina Carmelino e Karine Silveira (UFES). Trata-se de uma reflexão “sobre como o léxico, especialmente o que compõe expressões nominais referenciais, atua na constituição de textos humorísticos”. Nesse sentido “os processos de seleção lexical, quando aliados a fatores externos ao texto, consistem em uma técnica de gerar comicidade” e produzir humor. O foco da análise recai sobre as desnotícias, paródias de notícias postadas no sítio Desciclopédia. A análise, que combina a perspectiva sociocognitiva interacional e teorias do humor, revela como as escolhas lexicais operam para expressar intenções. Novamente aqui verificamos a preocupação em examinar a linguagem em seu contexto de uso, como se postula em Linguística Aplicada.

Por fim, o quarto artigo desse conjunto intitula-se *O blog noticioso na perspectiva da oralidade no texto escrito* e foi escrito por José Gaston Hilgert (Universidade Presbiteriana Mackenzie/CNPq) e Luciana Maria Crestani (UPF). Neste trabalho, que tem como fundamento a Teoria da Enunciação, os autores relacionam as marcas de oralidade em textos escritos às características da própria enunciação, oferecendo princípios analíticos claros para o estudo desses fenômenos de hibridação. Analisando exemplos convincentes, explicam como se produzem os efeitos de sentido de proximidade e informalidade, seja com recursos lexicais e sintáticos, seja com recursos estilísticos. Entre outros resultados desse estudo, chamamos atenção para o questionamento sobre a separação entre oralidade e escrita.

Um segundo filão é aquele em que os recursos das TICs são, por razões variadas, essenciais para a constituição dos *corpora* de análise. Incluem-se aí o sexto, o oitavo e o décimo-primeiro artigos deste número.

Em *Análise de alguns marcadores de controle de contacto na linguagem da juventude de Madrid e de Buenos Aires*, Juan A. Martínez López (Universidad Pablo de Olavide, Espanha) e Annette M. Jørgensen (Bergen University, Noruega) analisam gravações de conversas espontâneas realizadas no âmbito do projeto *Corpus Oral del Lenguaje Adolescente* (COLA), cujo sítio é indicado no artigo e pode, portanto, ser consultado pelos leitores. O trabalho fundamenta-se em Pragmática Variacional e apresenta resultados de análises quantitativas muito interessantes, na medida em que demonstram que características do interlocutor, e não só do falante, estão associadas às escolhas linguísticas encontradas nos registros de fala. São, mais uma vez, aspectos do contexto de uso da linguagem que se mostram indispensáveis para nossa compreensão de seu funcionamento.

Material didático de Educação a Distância, Neoliberalismo e Autonomia: relações (im)possíveis, de Eliana Maria Severino Donato Ruiz (UEL) trata de tema constante em Linguística Aplicada e nas Políticas Públicas relativas ao déficit educacional do país e à urgência em qualificar materiais e a formação de professores no campo da Educação a Distância. Com base em perspectivas da Análise do Discurso, a autora examina “representações de aluno em materiais didáticos utilizados no ensino superior a distância” e reflete “sobre as relações entre os efeitos de sentido da construção de uma imagem de aprendiz autônomo, por autores desses materiais, e o contexto sócio-histórico neoliberal”.

Um terceiro filão é aquele em que os dados analisados, ainda que não tenham sido originalmente publicados na Internet, nela estão disponibilizados, facultando cruzamentos e comparações de outro modo muito mais difíceis de serem executados. Entendemos que o acesso facilitado pelo recurso *online* (transcrição de discurso oral, num caso, e disponibilidade de documentos públicos, no outro) abre caminhos para o aprofundamento das possibilidades analíticas em Linguística Aplicada. É o caso do quinto e do sétimo artigos deste número.

Em *De las metáforas a las escenas: el discurso de asunción de Mariano Rajoy*, de Cristián Santibáñez Yáñez (Universidad Diego Portales, Santiago, Chile) e Francisco Matías Schaer (Universidad de Buenos Aires, Argentina), temos uma reflexão sobre como as metáforas conceituais legitimam a construção do enunciador político. O estudo se fundamenta na perspectiva experiencialista de Lakoff e Johnson e na Análise do Discurso. Os próprios autores ressaltam que o contexto do discurso de posse em questão é o da grave crise econômica na Europa e da necessidade imperiosa de mudanças. Assim, examinam como esse proferimento histórico projeta novas orientações de gestão e novos cenários para o país justamente a partir das metáforas empregadas e das oposições que elas constituem ao longo do texto. Vemos aí, uma vez mais, a discussão dos sentidos a partir do contexto. Vemos também recursos para o estabelecimento de leitura crítica, tão fundamental para a cidadania mais consciente.

O outro texto que inserimos neste filão denomina-se *Força acional em textos indutores de comportamento: uma análise retórico-argumentativa*, de Rosalice Pinto e Carla Teixeira, ambas investigadoras do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa. Os textos indutores analisados no artigo são de atividades sociais distintas: atividade religiosa (Livro de Êxodo, capítulo 20) e jurídico-política (Preâmbulo da Constituição da República Portuguesa). Segundo as autoras, o objetivo desse tipo de texto é “orientar o modo de agir/pensar do interlocutor”. A análise se concentra na identificação da forma como “a construção textual da imagem do enunciador – ethos – pode vir a corroborar este efeito”. Interessantemente, o papel do contexto é mais uma vez

ressaltado, pois a análise apresentada, ainda que preliminar, mostra que “os recursos linguísticos utilizados para a construção do ethos textual neste grupo de textos é heterogênea e fortemente condicionada por aspectos contextuais diversos”.

Um último filão é representado, aqui, pelo artigo intitulado *O texto dramático shakespeariano na aula de língua inglesa do ensino médio*, de autoria de Isaías Francisco de Carvalho e Tcharly Magalhães Briglia, ambos da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia. Esse filão diz respeito à remissão que os autores fazem a materiais complementares disponibilizados pelas novas tecnologias. O uso desses materiais é sugerido, no caso em questão, em associação com a leitura e encenação do texto literário proposto, *A megera domada*, de William Shakespeare. Segundo os autores, ainda que as Orientações Curriculares para o Ensino Médio não incluam o ensino da literatura, elas propõem o letramento como fundamental no ensino de línguas. A seu ver, o trabalho com o gênero dramático tem a vantagem de contribuir para a articulação “das habilidades de comunicação oral, expressão escrita e leitura”.

Para além dos filões associados às TICs, há ainda um artigo (o décimo, no sumário) que não foi mencionado até aqui. Trata-se do trabalho intitulado *O significado em Quine e Searle*, escrito por Heronides Moura e Giuseppe Freitas da Cunha Varaschin (UFSC) cujo tema é, direta ou indiretamente, central para as demais discussões sobre o uso da linguagem: a reflexão sobre o significado. Os autores revisitam e contrastam as propostas de dois grandes autores do século passado, destacando a teoria de Searle “na defesa da noção de significado em semântica”.

Este volume se encerra com a seção de entrevista, em que Maria da Graça Krieger (UNISINOS) e Márcio Sales Santiago (UFCE) entrevistam Maria Teresa Cabré (Universidade Pompeu Fabra, Barcelona, Espanha), renomada pesquisadora em Terminologia. A entrevista apresenta uma peculiaridade: perguntas e respostas estão em espanhol, mas, dada a vasta experiência e profundo conhecimento da entrevistada no campo da Terminologia, expandiram-na com comentários contextualizadores em português. Ganham os leitores que têm, assim, uma interlocução atualizada sobre a pesquisa e a teoria em Terminologia.

De modo geral, merece destaque a riqueza de temas e de abordagens teóricas que caracterizam os artigos deste número. Entretanto, há outro aspecto a destacar. Trata-se da publicação de trabalhos internacionais, que enriquecem nossa visão dos temas tratados e, ao mesmo tempo, estreitam nossas relações com pesquisadores em Linguística Aplicada de outros contextos.

Não poderíamos encerrar esta apresentação sem mencionar feitos de nosso PPG que merecem comemoração. Em primeiro lugar, a dupla premiação concedida à tese de Juliana Alles de Camargo, da qual o primeiro

artigo se origina: Prêmio de Melhor Tese pela Asociación Latino-Americana de Estudios del Discurso (ALED) e Prêmio de Menção Honrosa, no âmbito do Prêmio Capes. É, portanto, com muito orgulho que oferecemos a nossos leitores a oportunidade de conhecer esse trabalho ímpar, cuja contribuição não se restringe a esclarecer o que é a DCM e a tratar questões cruciais da análise do sincretismo entre imagem e palavra, mas também reflete sobre questões de letramento verbal e visual, aprofundando a compreensão do papel da Linguística Aplicada na sociedade. Parabéns, Juliana!

Em segundo lugar, destacamos o Prêmio Pesquisador Gaúcho em Artes e Letras, concedido pela FAPERGS à Ana Cristina Ostermann, professora e pesquisadora deste

PPG. Muito nos alegra o reconhecimento de teu trabalho, Ana Cristina! Parabéns!

Por fim, temos a enorme satisfação de comunicar a nossos leitores que o PPG em Linguística Aplicada da Unisinos, ao qual este periódico está vinculado, obteve avaliação 5 da CAPES! Essa avaliação significa para nós o reconhecimento do constante esforço empreendido no sentido de oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em que nos inserimos uma Linguística Aplicada aberta teórica, metodológica e tematicamente, sem descuidar de ser também engajada na construção de um mundo mais justo e responsável.

Ana Maria Stahl Zilles

ERRATA

Por motivos alheios a nossa vontade, o artigo “Análise de uma audiência de instrução à luz da Análise Textual dos Discursos: um desafio”, de autoria de Daniela Negraes Pinheiro Andrade e Maria Eduarda Giering, não foi publicado neste número da *Calidoscópico*. A fim de reparar essa falha, o artigo será publicado no volume 12, número 3, de setembro-dezembro de 2014.